

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 190

Período: 22/10/2005 a 28/10/2005

Franca – Brasil

- 1-Presidente abona soldo militar
- 2-Exército comandará obras rodoviárias
- 3- Diárias de viagens superam gastos com reaparelhamento das Forças Armadas
- 4-Militares estarão na fronteira com o Paraguai para evitar a aftosa
- 5-FAB aumentará frota de Supertucanos de ataque leve
- 6-Chefe do FBI demonstra preocupação com região da Tríplice Fronteira

Presidente abona soldo militar

O jornal *O Globo* informou que devido à falta de tempo para aprovar o projeto de lei que concede um aumento de 13% no soldo militar, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, decidiu editar uma medida provisória abonando o salário nos meses de outubro e novembro de 2005. A *Folha de S. Paulo* noticiou que, por se tratar de um abono, e não de um reajuste, o cálculo do aumento salarial será realizado de forma escalonada, atingindo desigualmente as patentes. Segundo *O Estado de S. Paulo*, apesar do governo estar tentando evitar o descumprimento do aumento salarial prometido (13% no mês de outubro de 2005 e mais 10% a partir de agosto de 2006), um integrante do Alto Comando das Forças Armadas expressou que haverá muita discussão no ano de 2006, já que a área econômica reivindica um acréscimo de apenas 8,8%. De acordo com o *Jornal do Brasil*, com o reajuste acordado pelo governo, as contas da União sofrerão um impacto de R\$ 3,5 bilhões em 2005 e R\$ 6 bilhões em 2006. (Folha de S. Paulo – Brasil – 22/10/05; Jornal do Brasil – Brasil – 22/10/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/10/05; O Globo – O País – 22/10/05).

Exército comandará obras rodoviárias

O jornal *O Globo* informou que, por decisão tomada pela Casa Civil e pelo Ministério dos Transportes, o Exército estará no comando, em dezembro desse ano, de três dos oito trechos da maior obra rodoviária do país, prometida pela campanha de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Exército, através dos Batalhões de Engenharia e Construção (BECs), fará a duplicação e a reforma de um trecho de 142,5 quilômetros da rodovia BR – 101, nos acessos às capitais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco. O Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT) está preparando as autorizações que vão transferir às Forças Armadas a responsabilidade sobre as obras, que devem ser inauguradas ainda esse ano. O jornal informou também que a Associação Nacional de das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor) questiona a entrega dos trechos ao Exército, alegando que eles não seriam os mais indicados para a reforma. No entanto, o Ministério dos Transportes argumenta que o Exército

possui divisões especializadas no assunto e está autorizado por lei a fazer o trabalho. (O Globo – Economia – 22/10/05).

Diárias de viagens superam gastos com reaparelhamento das Forças Armadas

De acordo com *O Estado de S. Paulo*, os ministérios militares gastaram, desde o começo do atual governo, R\$ 196 milhões em diárias de viagens. A soma dos gastos com diárias correspondem a 21 vezes os investimentos no reaparelhamento do Exército e a quatro vezes o dinheiro investido na Agência Espacial Brasileira. O setor militar que mais possui esse gasto é o da Aeronáutica com R\$ 21,8 milhões somente este ano. O Comando da Aeronáutica respondeu afirmando que os valores se justificam pela variedade de missões que a Força Aérea conduz durante o ano. (O Estado de São Paulo – Nacional – 25/10/05).

Militares estarão na fronteira com o Paraguai para evitar a aftosa

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Exército brasileiro vai, a pedido do governo do Mato Grosso do Sul (MS), patrulhar a linha de fronteira com o Paraguai. O objetivo é fiscalizar o trânsito de gados entre as regiões, impedindo que surjam novos casos de febre aftosa no Brasil. Isso porque há possibilidade dos focos da doença terem surgido no Paraguai, conforme a notícia. A fiscalização do Exército cobrirá uma área de 110 quilômetros da divisa internacional. Além disso, também foram colocadas patrulhas marítimas no Rio Paraná com o intuito de evitar o transporte de embarcações nas áreas comuns. O intendente da capital da Província de Canindeyu (no Paraguai), José Barbero Cantero, afirmou que acha normal o deslocamento das tropas brasileiras para a fronteira e que isso é positivo no sentido de que aumente mutuamente a segurança de ambos os países em relação à febre aftosa. (O Estado de S. Paulo – Economia – 27/10/05).

FAB aumentará frota de Supertucanos de ataque leve

A frota de novos aviões de ataque leve da Força Aérea Brasileira (FAB) será aumentada. O Comando da Aeronáutica anunciou que vai exercer a opção de compra de mais 23 a 27 turboélices Supertucano, da Embraer, em complementação ao lote de 76 unidades já contratados e em fase de entrega. Os aviões são dotados de avançados recursos eletrônicos. O valor do contrato vai a US\$ 530 milhões com a encomenda suplementar. (O Estado de S. Paulo - Nacional - 28/10/05).

Chefe do FBI demonstra preocupação com região da Tríplice Fronteira

Conforme publicou o jornal *O Estado de S. Paulo*, o diretor do *Federal Bureau of Investigation* (FBI), Robert Mueller, afirmou que os Estados Unidos (EUA) continuam preocupados com possíveis ações de lavagem de dinheiro e financiamento de grupos terroristas na região da Tríplice Fronteira, formada por Brasil, Paraguai e Argentina. De acordo com o jornal, há anos, os EUA vêm a

Tríplice Fronteira como refúgio de "células adormecidas", principalmente do Hezbollah. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/10/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.